

CARACTERIZAÇÃO DA AUTOGESTÃO INEFICAZ DA SAÚDE EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Bárbara Stephany Arão Rebouças¹

Huana Carolina Candido Morais²

RESUMO

Resumo: A Hipertensão Arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica e silenciosa, sendo o principal fator de risco para outras doenças cardiovasculares. Seu controle é resultado de uma autogestão efetiva do tratamento por parte do paciente, apoiada pela atuação do enfermeiro, ao favorecer o alcance das metas estabelecidas. Assim, considera-se importante empregar e identificar o diagnóstico de enfermagem “Autogestão Ineficaz da Saúde” da NANDA-I (2021-2023), na literatura e na prática clínica. **Objetivo:** Caracterizar as características definidoras da autogestão ineficaz da saúde em pessoas com HAS, segundo a literatura científica. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados LILACS e PUBMED, em outubro/22. Buscaram-se publicações que trouxessem as características definidoras presentes no diagnóstico de enfermagem selecionado. Foram empregados os termos: Autogestão, Hipertensão Arterial Sistêmica, Ineficaz, Health Management, Hypertension e Ineffective, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde, Medical Subject Heading e palavras-chaves. Após a leitura, foram selecionados 5 artigos e 1 tese, publicados dentre os anos 2011-2022, a qual auxiliou na construção das definições conceituais e operacionais das características definidoras do diagnóstico de enfermagem em estudo. **Resultados:** A versão atual da NANDA-I estabelece 10 características definidoras para o presente diagnóstico. Foram estabelecidas as definições conceituais e operacionais de poucas características definidoras, foram elas: “falha em incluir regime de tratamento na vida diária”, “escolhas da vida diária ineficazes para atingir meta de saúde”, “dificuldade com regime prescrito” e “falha em tomar medidas para reduzir fator de risco”. Isto, devido a recente incorporação dos demais indicadores, o que implica na necessidade de mais pesquisas para caracterizá-lo. **Conclusão:** Evidencia-se que o fenômeno está descrito na literatura, mas percebe-se a necessidade em realizar maiores pesquisas verificando a ocorrência das novas características definidoras para se obter um melhor panorama das habilidades de autogestão do tratamento dos indivíduos com hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Diagnóstico de Enfermagem; Autogestão.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, barbarareboucas@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br²